



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidemiologia De Enteropasitoses E Política De Administração De Medicamento Em Massa

**Autores:** ARIEL OLIVEIRA CELESTINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO -SE), PABLO AMÉRCIO SILVA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU -SE), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, SÃO CRISTÓVÃO -SE), ISABEL RIBEIRO SANTANA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, LAGARTO -SE), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU -SE), IKARO DANIEL DE CARVALHO BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, RECIFE-PE), SARAH CRISTINA FONTES VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU -SE), RICARDO QUEIROZ GURGEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, ARACAJU -SE)

**Resumo:** Introdução: O Ministério da Saúde preconiza a administração de medicamento em massa (AMM) para reduzir carga parasitária em escolares do ensino público fundamental, residentes em regiões endêmicas para geo-helmintíases. Objetivo: Avaliar o impacto da AMM em população pediátrica de região endêmica para geo-helmintíase. Método: Estudo observacional, transversal, com amostra por conveniência de laudos de exames parasitológico de fezes (EPF) realizados pelo Sistema Único de Saúde, no período de janeiro-junho de 2019, em estado da região Nordeste. O estado foi dividido em sete microrregiões de saúde (MRS) com número de amostras proporcional ao quantitativo de habitantes de cada MRS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob código CEP 3.248.416. Resultados: Dentre 1110 laudos analisados, 317 (28,56) foram positivos, 136 (42,90) no sexo masculino e 181 (57,10) no sexo feminino. Foi observada proporção de EPF positivos por MRS de 30 na MRS A, 24 na MRS B, 15 na MRS C, 12 na MRS D, 9 na MRS E, 7 na MRS F e 3 na MRS G. Na análise por faixa etária, observamos positividade em 19,24 dos indivíduos de 5-14 anos (público alvo do AMM), um percentual inferior às faixas etárias de 25-44 anos (26,5) e 45-49 anos (25,24). O Método Hoffman isolado foi utilizado em 1103 (99,36) exames. A frequência de protozoários (27,5) foi superior à de helmintos (1,8). Conclusão: A prevalência de enteroparasitoses no público alvo da AMM é inferior à população adulta, e o percentual de protozoários é maior do que o de geo-helmintos. Esses achados sugerem impacto positivo da AMM. Entretanto, são necessárias outras políticas públicas que visem aprimorar ainda mais esses indicadores.